



Simpósio de Integração Acadêmica

Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira

SIA UFV Virtual 2020



TÍTULO: DESENVOLVIMENTO SOCIOESPACIAL EM IPATINGA - MG: UM OLHAR A PARTIR DA TEORIA DA SINTAXE ESPACIAL

Instituição: Universidade Federal de Viçosa (UFV).

Autores: Marcela Peixoto Santos, e-mail: marcela.p.santos@ufv.com, mestranda do Departamento de Arquitetura e Urbanismo - UFV ; Prof.^a Dr.^a Denise Mônaco dos Santos, Departamento de Arquitetura e Urbanismo - UFV, e-mail: denise.monaco@ufv.br.

Modalidade: Pesquisa.

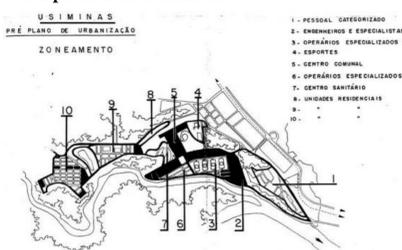
Grande área: Ciências Exatas e tecnológicas; área Temática: Arquitetura e Urbanismo.

Palavras-chave: Sintaxe Espacial, configuração urbana, simulação.

Introdução

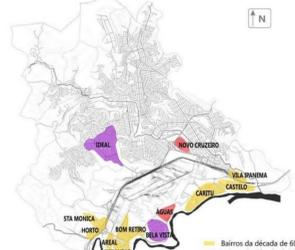
O objeto de estudo da pesquisa em questão compreende a cidade de Ipatinga-MG em cinco momentos específicos do seu desenvolvimento urbano, num intervalo de, aproximadamente, 20 em 20 anos. O primeiro cenário compreende o traçado original da cidade no período da construção da Usina Siderúrgica de Minas Gerais (USIMINAS) e de sua Vila Operária a partir de 1958, fato que caracteriza a cidade como “planejada”, passando pela sua configuração urbana atual e, por fim, um cenário futuro proposto para o plano de Mobilidade, que será analisado sob uma perspectiva de planejamento futuro.

Figura 01: Zoneamento/ Pré-plano de Urbanização da Vila Operária da Usiminas



Fonte: Arquivo Técnico da Usiminas, 1958

Figura 02: Ordem de implantação dos bairros implantados pela Usiminas



Fonte: DIAS, 2011, p.74.

Objetivos

Analisar o desenvolvimento socioespacial de Ipatinga-MG a partir da teoria da Sintaxe Espacial, considerando desde o traçado original da cidade quando da construção da Usiminas e de sua Vila Operária na década de 1960, passando pela sua configuração presente e, por fim, um cenário futuro, tendo como referência o plano de mobilidade a ser implementado na cidade.

Material e Métodos

A metodologia consistirá no uso de instrumentos metodológicos que permitem a associação de duas abordagens analíticas: uma de caráter histórico-geográfica e outra centrada na teoria da Sintaxe Espacial, que inclui a possibilidade preditiva, importante para a simulação quanto às diretrizes do Plano de Mobilidade. A análise histórico-geográfica cumpre o papel de dar suporte para a pesquisa que considera 05 cenários. Complementa a metodologia da Sintaxe Espacial, que não deve ser considerada isolada, já que tem seus limites e não dá conta, por exemplo, de explicar os porquês, é um instantâneo.

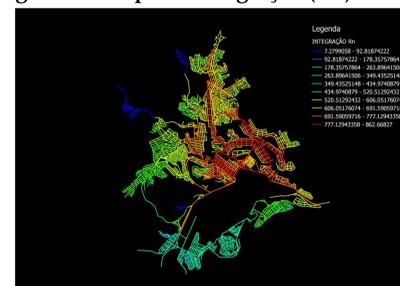
Apoio Financeiro

Não há apoio financeiro para a realização da pesquisa.

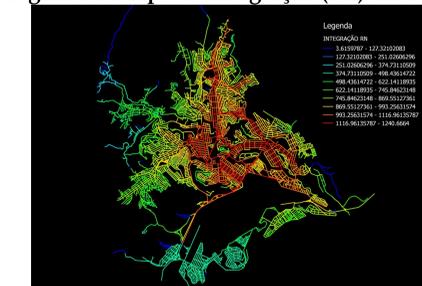
Resultados e Discussão

Foram realizados três tipos de análises: a local (com raio de 500m), a setorial (com raio de 3000m - escala do bairro, tanto nos planejados pela USIMINAS, quanto nos que foram surgindo pela ocupação informal) e a global (raio n). A análise utilizada foi a angular com raio métrico. Todas realizadas com auxílio da ferramenta digital (*DepthmapX*), um software voltado para a operacionalização do conjunto de análises ligadas à teoria da Sintaxe Espacial, integrando-o ao Qgis, um software de SIG.

Figura 03: Mapa de Integração (Rn) em 1980



Fonte: Elaborado pela autora



Fonte: Elaborado pela autora

Conclusões

A implantação das novas vias previstas para o Plano de mobilidade podem não ser viáveis e prejudicar o tráfego. Menos estradas ou estradas mais restritas podem melhorar o tráfego, apenas com o redirecionamento dos fluxos.

Bibliografia

DIAS, F.C. O tratamento dos Espaços Livres numa Cidade Média Planejada: o caso de Ipatinga/MG. 2011. Dissertação (Mestrado em Ambiente Construído e Patrimônio Sustentável) - Escola de Arquitetura, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2011.

HILLIER, B.; HANSON, J. The social logic of space. Cambridge: University Press, 1984.

HILLIER, B. Space is the machine: a configurational theory of architecture. Londres: Space Syntax, 1996.

OLIVEIRA, V. Introdução à abordagem histórico-geográfica e ao conceito de região morfológica. In: OLIVEIRA, Vitor (Org.). Diferentes abordagens no estudo da forma urbana. Portugal. Editora FEUP, 2015.p.15-19.

Agradecimentos

Agradeço ao Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo (PPGau) UFV, a minha orientadora Dra. Denise Mônaco dos Santos e ao Grupo de Pesquisa Nó.